



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

02/01/2015

INDICE

1. DESEMBARGADOR	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. PRESIDÊNCIA	
2.1. JORNAL AQUI.....	2 - 3

▶ NOVO ANO ◀



NO MARANHÃO... MUDOU. NO BRASIL... CONTINUA

O primeiro dia de 2015 marcou a posse do novo governador do Maranhão, Flávio Dino, e também o início do segundo mandato de Dilma Rousseff como presidente do Brasil

▶ GERAL 3 E 11

NOVO COMANDO NO MARANHÃO

Flávio Dino faz juramento na Assembleia Legislativa e é empossado como governador do Maranhão



EM SOLENIDADE REALIZADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, FLÁVIO DINO FOI EMPOSSADO COMO NOVO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Flávio Dino (PCdoB) foi oficializado como governador do estado do Maranhão na tarde desta quinta-feira em solenidade realizada na Assembleia Legislativa. Em seu discurso de posse, afirmou que reconhece a importância da Assembleia Legislativa e disse que é legítimo existir oposição.

Ladeado pela presidente do TJMA, Cleonice Freire, e do presidente da Alema, Max Barros, Flávio Dino, em seu discurso de posse, afirmou que reconhece a importância da Assembleia Legislativa e diz que é legítimo existir oposição e explica que não vai existir distinção no tratamento de deputados situacionistas e oposicionistas em seu governo.

Populares acompanharam na área externa a cerimônia de posse do novo governador. A cerimônia estava sendo bastante aguardada por todos e foi realizada na Assembleia Legislativa, contando com a presença de muitas autoridades e membros da sociedade civil. Todos na expectativa da posse

do governador.

O Plenário se encontrava lotado e acompanhava o discurso do governador Flávio Dino. "Não farei guerra com o passado do Maranhão, pois é preciso ter o espírito cívico para governar e virar a página do passado", disse o novo governador em uma das frases mais expressivas faladas durante a cerimônia.

Dino também aproveitou o momento para anunciar que vai implantar uma lei de criação do programa "Mais Bolsa e Família e Educação" e que vai encami-

nhar uma lei que regulamente o processo de transição entre governos. Outros projetos foram comentados pelo novo governador como a criação de Agricultura Familiar e de Transparência e Controle.

O discurso foi encerrado com agradecimentos a todos que lhe apoiaram na eleição e aqueles que foram contra seu projeto.

Discurso de Max Barros na posse de Flávio Dino

Ao empossar Flávio Dino como governador do Maranhão, ontem, à tarde, o presidente interino da Assembleia Legislativa, Max Barros, falou da sua honra em presidir aquela solenidade e desejou a Dino e toda a sua equipe pleno êxito na missão de comandar o estado.

Eis, na íntegra, o discurso de Max Barros:

"A Assembleia Legislativa do Maranhão cumpre, nesta tarde, um rito de sua competência institucional, como Poder constituído, ao dar posse a Vossas Excelências, os Senhores: Governador e Vice-Governador do Estado, eleitos no pleito do último mês de outubro, pela vontade soberana dos eleitores maranhenses.

Um rito de passagem, onde eleitos, escolhidos pelo voto popular, tomam posse dos mandatos que lhes foram outorgados e assumem suas condições de governantes, para agir, em nome do Estado que representam.

Rito que simboliza a reafirmação do vigor de nossa democracia participativa, a pujança de nossas instituições, a beleza doutrinária de nosso regime democrático, fundamentado no preceito constitucional de que: "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Eleição e diplomação constituem etapas do processo eleitoral. A posse, como consequência, representa a investidura no cargo, como condição indispensável para o exercício do poder.

Um simbolismo que bem representa a democracia pensada por Montesquieu, os três poderes em harmonia e independência. O Judiciário, através do Tribunal Regional Eleitoral comandando o processo eleitoral e diplomando os eleitos. O poder legislativo empossando os titulares do Poder Executivo.

Cumpridas as formalidades, têm início os mandatos do Governador e de seu Vice, e o exercício do poder constitucional de condução dos destinos do Estado, pelos próximos quatro anos.

Os mandatos são temporários, assim como a vida. Embates, lutas, disputas fazem parte da política e têm sentido quando travados com espírito público.

A existência, à medida que o tempo passa, e adquirimos certa idade, temos a impressão que passa, também, rapidamente.

Em minhas lembranças, para recentes nomes de jovens com quem tive pouco contato, mas citados rotineiramente em minha casa, soavam familiares.

Virgínia, Ney, Flávio, Creso e tantos outros estudantes de direito da UFMA, colegas de minha irmã Patrícia, hoje advogados, desembargadores, reitores, governador. Parece que foi ontem, fazem 20 anos.

Os mandatos, dentro desta perspectiva, são curtos e devem ser aproveitados ao máximo para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Findo os mesmos, inevitável será o julgamento do desempenho da delegação outorgada, que sem dúvida, será mais justa, sem o valor da avaliação imediata, mas com a isenção que o tempo nos permite.

Honra-me está presidindo este Poder e esta Sessão Solene, quando Vossas Excelências, por dever constitucional, vêm à Assembleia Legislativa para tomarem posse de Vossos mandatos, prestando o juramento previsto em nossa Carta constitucional.

Estamos, nesta tarde, vivendo ainda, o primeiro dia do ano e 2015. Aqui começam novas esperanças, as perspectivas de um Ano Novo cheio de realizações e conquistas positivas. Valho-me de texto do poeta Carlos Drummond de Andrade, para situar essas esperanças:

"Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome. Meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre. A partir de hoje, primeiro dia do ano de 2015, data que sempre inspira sentimento de fraternidade e esperança, teremos novos dirigentes a gerir o nosso país e o nosso Estado.

No Brasil, a expectativa passa inicialmente pelas reformas necessárias no nosso sistema político eleitoral. Mudanças que minimizem a crise de legitimidade das nossas representações.

A presença da população nas ruas em 2013 demonstra claramente a falta de sintonia do atual modelo de escolha dos representantes

com a vontade popular.

Os fatos recentes que estão ocorrendo em nossa pátria, desacreditando as instituições, apontam também que o atual sistema vigente contribui firmemente para as ilicitudes e mal feitos.

Novos dias também em nosso Maranhão. Terra que amamos, lugar belo, grandioso e cheio de potencialidades.

Maranhão onde está situado o porto mais estratégico do Brasil, no meu entendimento. Localização privilegiada para importar/exportar produtos para o continente europeu, para América do Norte e também para Ásia através do Canal do Panamá. Porto que este ano bate recorde em escoamento de produtos alcançando mais de 14 milhões de toneladas.

Ao mesmo tempo, é importante reconhecer que ainda possuímos gargalos logísticos com a não conclusão ainda do Anel de Soja e a ausência de um ramal ferroviários interligando Balsas à Norte Sul na altura do Município de Estreito.

Maranhão corredor de transporte ferroviário importantíssimo, principalmente para a cadeia de minério, sem, entretanto sediar empreendimentos relevantes que verticalizem a produção, o que agregando mais valor aos produtos e, consequentemente, gerando mais empregos qualificados e mais receita para o nosso Estado e nossa gente.

Maranhão 8º maior produtor de soja do Brasil, 5º maior produtor de arroz de nosso país. Números significativos e relevantes. Ao mesmo tempo necessita de mais tecnologia e apoio à agricultura familiar.

Maranhão 16ª economia do nosso país, que vem aumentando significativamente sua participação no PIB brasileiro, entretanto apresenta ainda indicadores sociais que precisam ser melhorados.

Todos os que participaram do processo político no nosso estado, os que nos antecederam, os que sonharam e lutaram antes de nós, todos com certeza, do modo que lhes foi possível, deram sua contribuição.

Para aqueles que já não estão com mandatos, para aqueles que já não se encontram entre nós; para

aqueles que iniciarão seu primeiro mandato; para todos os que fizeram e farão seus mandatos, escolhidos pelo voto popular, membros do Executivo e Legislativo; Para todos, nossas reverências, nossos agradecimentos.

Este ano a Assembleia Legislativa estará completando, no dia 16 de fevereiro, 180 anos de sua instalação como Assembleia Legislativa Provincial do Maranhão, como Poder constituído.

Sem dúvida tem sido, ao longo de sua história palco de debates memoráveis.

E o Legislativo estadual o espaço que a democracia reserva para a expressão quase diária, através da tribuna desta casa, das reivindicações, das críticas, dos aplausos, dos debates, dos anseios dos diversos rincões maranhenses e dos mais diferentes segmentos ideológicos e sociais.

Quero mais uma vez cumprimentar meus companheiros do atual mandato, meus colegas deputados que têm procurado expressar, nesta casa, o sentimento da população, que nos elegeram.

Da mesma forma tenho certeza, será o procedimento dos novos deputados, eleitos, meus futuros colegas, os quais também haverão de se esforçarem para representar com competência e tenacidade as aspirações da população do Maranhão.

Em nome de Vossas Excelências, em nome desta Casa, como Presidente deste Poder é que empossei nossos novos Governantes.

Governantes eleitos, com expressiva votação, em uma vitória inquestionável, que lhe dá não só a legalidade dos seus mandatos, mas a legitimidade para governar pelos quatro anos.

Governador Flávio Dino, homem de trajetória correta e respeitada na magistratura federal e atuação destacada no Congresso Nacional. É incumbência de V. Excia conduzir os destinos do nosso Estado e de todos os maranhenses.

Desejamos a Vossa Excelência pleno êxito e sucesso nesta missão. Que todos os sonhos de um Maranhão melhor, mais solidário e justo possam ser vividos por todos nós.

Deus o ilumine e a toda sua equipe. Abençoe e proteja a todos os maranhenses.